

Fortes D'Aloia & Gabriel

Carpintaria

Rua Jardim Botânico 971 | 22470-051 Rio de Janeiro Brasil

T +55 21 3875 5554 | www.fdag.com.br

#tbt

Adriana Varejão, Barrão, Beatriz Milhazes, Carlos Bevilacqua, Efrain Almeida, Erika Verzutti, Ernesto Neto, Iran do Espírito Santo, Jac Leirner, Janaina Tschäpe, Leda Catunda, Lucia Laguna, Luiz Zerbini, Mauro Restiffe, Rodrigo Matheus, Valeska Soares e mais ao longo da exposição

27 Junho – 17 Agosto 2019

Na linguagem do Instagram, a *hashtag* #tbt — sigla para *Throwback Thursday* ou, em tradução livre, “lembrança de quinta-feira” — é utilizada para legendar imagens que datem de algum momento do passado, seja ele distante ou recente. A exposição toma este deslocamento temporal como mote para reunir obras realizadas entre a década de 80 e o início dos anos 2000, todas elas anteriores ao surgimento do Instagram e, em muitos casos, anteriores à própria Internet.

Se a era digital tem influenciado diretamente a forma como nos relacionamos com a arte, o impulso de lançar um olhar retroativo sobre determinadas produções artísticas nos possibilita abrir diferentes (e improváveis) chaves de leitura. Investigar o limiar do desenvolvimento do vocabulário de um artista revela-se uma experiência curiosa: ora nos deparamos com questões e elementos que pouco modificaram-se com o tempo, sempre estiveram ali; ora nos surpreendemos com a mudança de rumo de tal trajetória, identificando rupturas de linguagem ou alterações significativas na escolha de suportes, temáticas e afins.

Entre os trabalhos mais antigos da mostra, estão algumas das primeiras obras de artistas ligados à célebre Geração 80. Das pinturas figurativas de Adriana Varejão e Luiz Zerbini aos experimentos escultóricos de Barrão, Carlos Bevilacqua e Ernesto Neto, passando pelo flerte entre pintura e objeto nas obras de Beatriz Milhazes e Leda Catunda.

Do grupo de trabalhos da década de 90, Jac Leirner e Janaina Tschäpe parecem comungar em método ao apostarem no rigor da repetição. Leirner e seu acúmulo sistemático de pequenas folhas de papel branco transmutadas em um *Fantasma*; Tschäpe e sua série de fotografias em que simula “pequenas mortes” (ou orgasmos, considerando o significado da expressão francesa *la petite mort*) em diferentes lugares do planeta. No mesmo espaço expositivo, Iran do Espírito Santo revisita as moedas que integravam sua instalação para o Pavilhão Brasileiro na Bienal de Veneza de 1999, enquanto na sala da frente uma escultura da série *Intimates*, de Valeska Soares, ganha o espaço suspensa por longos fios de cobre.

Entre aqueles realizados no início dos anos 2000, estão as aquarelas de Efrain Almeida e as pequenas pinturas de Erika Verzutti e Lucia Laguna. Essas obras guardam elementos que aparecerão mais tarde em outras mídias e formatos, seja nas pinturas maiores de Laguna ou na vasta produção escultórica de Verzutti e Almeida. Completando o conjunto, uma foto de Mauro Restiffe repousa sobre a mesa da entrada da Carpintaria, parte da emblemática série que registra a posse do ex-presidente Lula em seu primeiro mandato, em 2003.

Tomando emprestada a mecânica do *feed* da rede social, a exposição se renovará com a saída e a entrada de novas obras em determinadas quintas-feiras, ao longo de sua duração. Além do desenho atual, a mostra incluirá ainda a participação de artistas como Nuno Ramos, Rivane Neuenschwander, Sara Ramo e mais.

Se a arte vive hoje uma espécie de “crise de presença”, parecendo muitas vezes fadada a servir apenas como pano de fundo para *selfies* nas redes, o ímpeto de olhar para trás – sob a ótica do presente – revela-se um exercício imprescindível, fundamental. Afinal, não há amanhã sem ontem, ou, nas palavras do teórico canadense Marshall McLuhan: “olhamos o presente através de um espelho retrovisor, marchamos de costas em direção ao futuro”.*

* “We look at the present through a rear-view mirror, we march backwards into the future”, Marshall McLuhan em “O meio é a mensagem: um inventário de efeitos”, 1967.

Serviço

Exposição: #tbt

Carpintaria: Rua Jardim Botânico 971 | 22470-051 | Rio de Janeiro, Brasil | T +55 21 3875 5554

Abertura: Quinta, 27 Junho, 19h-22h

Período da exposição: 27 Junho – 17 Agosto 2019

Visitação: Terça – Sexta: 10h – 19h | Sábados: 10h – 18h

Informações para imprensa: Factoria Comunicação: Vanessa Cardoso, vanessa@factoriacomunicacao.com | Eduardo Marques, eduardo@factoriacomunicacao.com | +55 (21) 2249-1598 / 2259-0408 /// Fortes D'Aloia & Gabriel: Gabriel de Souza, g.souza@fdag.com.br | T +55 11 3032 7066